

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	10
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	11

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	12
10.2 - Resultado operacional e financeiro	35
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	41
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	45
10.5 - Políticas contábeis críticas	46
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	50
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	52
10.8 - Plano de Negócios	53
10.9 - Outros fatores com influência relevante	56

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A Companhia possui uma estrutura multidisciplinar de gerenciamento de riscos que inclui as atividades de Controles Internos e *Compliance*, as quais são independentes e reportam-se diretamente ao Comitê de Auditoria. Este Comitê é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e conta com independência de atuação e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O processo de avaliação e gestão de riscos da Companhia é periodicamente avaliado pela Auditoria Interna, a qual reporta os resultados ao Comitê de Auditoria

A Companhia formalizou em abril de 2022 a Política de gerenciamento de riscos, adequando às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, foram implementados: Comitê de Auditoria e as área de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos. Neste contexto, os riscos são gerenciados através de uma estrutura organizacional que envolve principalmente papéis e responsabilidades do Conselho de Administração, Comitê de auditoria, Controles Internos, Auditoria Interna, *Compliance* e Diretoria Corporativa. Os instrumentos atualmente utilizados para gestão de risco são:

Políticas Regulatórias e Políticas Internas

- Políticas Regulatórias (regulamento Novo Mercado): definem requisitos como por exemplo, observação de prazos, obrigações e procedimentos previstos para manutenção da Companhia no segmento regulatório do Novo Mercado.
- Diretrizes Internas: Definem ações e estratégias sólidas para a condução dos negócios, assim como conduzir, gerir e orientar os colaboradores para atingirem os objetivos esperados pela Companhia.

Código de Ética e Conduta

- O Código de Ética é compartilhado com o público interno, o que orienta e dá transparência às relações com a marca. Um Comitê de Ética e a Coordenação de *Compliance* apoiam a governança da empresa na aplicação e cumprimento dos princípios éticos;
- Objetiva estabelecer os princípios éticos que atendem a visão, a missão e os valores da Companhia;
- Normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de nossos colaboradores.

Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico

Em um mercado competitivo, para se manterem ativas e prósperas, as empresas devem possuir um bom planejamento voltado ao desenvolvimento empresarial em seu mercado de atividade - voltado para a situação econômica do negócio - para, desta forma, traçar as diretrizes para a estratégia financeira correta, com foco anual e revisada com frequência.

A Companhia, com intuito de atentar as finanças, utiliza como planejamento o plano orçamentário anual, permitindo antecipar possíveis problemas e indicar os objetivos que devem ser alcançados pelos gestores com validação do Conselho de Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos
Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais.

A Companhia realiza procedimentos de manutenção nos seus ativos industriais visando manter a eficiência e a disponibilidade dos equipamentos, atuando na prevenção e correção de falhas.

Os serviços realizados pela equipe de manutenção são classificados em 5 tipos de manutenções, como: a corretiva; preventiva anual; preventiva cíclica e condicional e inspeção.

As rotinas previstas acima possuem manuais a serem seguidos, com programas de manutenção.

Os treinamentos e manutenções - preditivas e preventivas - garantem a operação de forma sustentável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

a. Caso o emissor possua uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destaque, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia aprovou em 28/04/2022 a Política de Gestão de Risco e consequentemente está em fase de implementação de um processo estruturado de Gestão de Risco e controles internos.

O objetivo da Política de Gestão de riscos é estabelecer melhores práticas aplicáveis aos processos de Gestão de riscos no Grupo, de forma a endereçar adequadamente a identificação, avaliação, resposta, monitoramento, comunicação e mecanismos de priorização e mitigação de riscos. As principais intenções do processo de gestão de risco compreendem:

- preservar e desenvolver valores, ativos, reputação, competitividade e continuidade dos negócios;
- Melhorar a capacidade de identificar, analisar e gerenciar riscos de acordo com o grau de tolerância ao risco, elevando a probabilidade de alcançar seus objetivos estratégicos;
- Entender, avaliar e definir ações de resposta aos riscos;
- Integrar a análise de riscos na definição da estratégia, planejamento do negócio e outros processos de criação de valor;
- Apoiar a administração na tomada de decisões mais consistentes com o conceito de riscos.

O entendimento dos objetivos estratégicos do negócio e alinhados aos objetivos operacionais é primordial para o gerenciamento de riscos e identificação dos riscos. A identificação dos riscos leva em consideração fatores internos e externos através de entrevistas, benchmarking, recomendações e resultados de auditoria externa e interna considerando no escopo a tipologia de riscos como: estratégico, operacional, financeiro, conformidade, tecnologia da informação e Cibernético e Imagem.

A partir da identificação dos riscos na fase de avaliação é determinada a criticidade que considera o impacto e a probabilidade direcionando quais os principais riscos de enfoque no curto, médio e longo prazo. Finalizada a fase de avaliação, o processo de decisão considera a matriz de priorização para tratamento do risco (plano de resposta) de acordo com o limite de apetite a riscos. O plano de resposta inclui possíveis alternativas como: a) evitar, b) reduzir, c) compartilhar/transferir e d) Aceitar os riscos. Os planos de resposta aos riscos são aprovados pelo Comitê de Auditoria.

A Comunicação dos Riscos a todas as partes relacionadas é de extrema importância de forma a permitir a efetividade das medidas de prevenção, detecção e correção dos riscos, desta forma, a área de Controles Internos deve auxiliar as áreas de negócios e os donos dos riscos na identificação e proposição de indicadores e plano de ação para mitigação dos riscos.

O Plano de Gerenciamento de Riscos e controles internos deve considerar o conceito de melhoria contínua reportando a Diretoria Corporativa e Comitê de Auditoria os resultados dos indicadores, avaliações e as ações das melhorias recomendadas.

Por fim, a Política Gestão de Riscos estabelece a abrangência, Conceito de Gerenciamento de riscos, papéis e responsabilidades de todas as partes relacionadas: Conselho de Administração, Comitê de auditoria, Diretoria Corporativa, Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, Diretores de Unidades de Negócios, Gestores das áreas e Colaboradores.

As aprovações, vigência e alterações são aprovadas pelo Conselho de Administração.

b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo os seguintes pontos:

A política específica de gerenciamento de riscos de mercado está em desenvolvimento.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**c. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A companhia adequou sua estrutura de Governança implementando a estrutura de Compliance, Auditoria e Gestão de Riscos e controles internos. Todas as decisões relativas às operações que envolvam algum risco para a Companhia são avaliadas e aprovadas antecipadamente pela Administração, a estrutura de gerenciamento dos riscos e Controles internos já está atuante na forma de responder aos riscos levantados pelas áreas de auditoria Externa e Interna. Em paralelo um plano amplo e estruturado de Gestão de Riscos e controles internos está em construção levando em consideração as melhores práticas de Mercado.

A Companhia já possui diretrizes e indicadores internos para o cumprimento dos processos para os quais enxerga potenciais riscos, os quais são revisados periodicamente para garantir o atingimento dos objetivos operacionais e estratégicos da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Conforme mencionado anteriormente neste formulário de referência, a administração entende que a Companhia possui um ambiente de controles internos suficientemente confiáveis para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

As áreas envolvidas na assegurar a elaboração das demonstrações financeiras e práticas internas é a Controladoria, a Diretoria e o Conselho de Administração. A área de Controles Internos, criada em 2022, dá o devido suporte necessário na elaboração das demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria tem como papel avaliar a efetividade do modelo de gestão de riscos da Companhia e sugerir soluções de aprimoramento dos processos internos de gerenciamento de riscos ao Conselho de Administração

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Em 2022 a Companhia implementou a área de Controles internos, direcionando as melhorias às áreas envolvidas, sempre com a supervisão da administração.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

De acordo com análise realizada pelos auditores independentes em conjunto com a auditoria das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Seguem abaixo os principais pontos apresentados para o aprimoramento dos controles internos da Companhia:

- Ausência de processo formalizado e controles acerca do fechamento contábil e financeiro;
- Inexistência de rotinas de aprovação dos lançamentos manuais;
- Reconhecimento de receitas em desacordo ao IFRS 15 / CPC 48;
- Ausência de contabilização dos saldos de ajuste a valor presente;
- Fragilidade sobre o controle de consolidação;
- Inconsistência no processo de capitalização de ativos;
- Empresa terceira possui acesso genérico privilegiado ao ERP Oracle;
- Divulgação de contingências passivas com probabilidade de perda remota ;

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotada

Os Diretores da Companhia avaliaram que os processos adotados após as melhorias indicadas abaixo são suficientes para assegurar a precisão dos dados e a confiabilidade da elaboração das demonstrações financeiras.

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Durante o ano de 2021, foram criadas as áreas de *Compliance*, subordinada à Vice-Presidência Jurídica e *Compliance*, e a área de Auditoria Interna, subordinada ao Comitê de Auditoria. Em 2022, foi criada a área de Controles Internos, subordinada à Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

A Companhia possui regras e práticas vigentes para combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, descritas em seu Código de Ética, o qual estabelece as diretrizes das interações entre seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Para complementar o seu compromisso anticorrupção, o Programa de Compliance da Companhia foi desenhado levando em conta os requisitos da Lei nº 12.846/13, Decreto nº 8.420/15 e melhores práticas de mercado.

No curso do segundo semestre de 2021, foi realizado um mapeamento de riscos de compliance, considerando nove fatores para análise, dentro deles três diretamente ligados ao relacionamento com o setor público: (1) corrupção pública, (2) corrupção privada e fraudes, (3) uso de interposta pessoa, (4) dificultar investigações e fiscalizações, (5) assédio, discriminação e preconceito, (6) conflitos de interesses, (7) insider trading, (8) compliance regulatório e (9) compliance ambiental .

Com base nos resultados desta avaliação, foi realizada uma revisão do Código de Ética da Companhia, trazendo complementos às diretrizes já vigentes, a criação do Manual de Condutas Éticas, para facilitar a comunicação interna dos temas abordados no Código, bem como estabelecida a necessidade dos seguintes instrumentos, em implementação no curso do exercício de 2022: (1) criação de política anticorrupção e de relacionamento com o setor público, contendo diretrizes para prevenção à corrupção, regras para prevenção da contratação de ex-agentes públicos em período de quarentena, procedimentos para atuação em fiscalizações e investigações, participação em reuniões e eventos com agentes públicos, brindes, presentes, entretenimentos e hospitalidades, patrocínios e doações à instituições públicas e sem fins lucrativos, bem como a vedação à pagamentos de facilitação e à contribuições políticas; (2) implementação de uma política de gestão de terceiros (franqueados, fornecedores, parceiros de negócios, donatários), contendo diretrizes de condutas específicas; (3) criação e implementação de um procedimento de due diligence de terceiros; (4) ajustes contratuais; (5) implementação de um canal de denúncias independente; e (6) realização de treinamentos periódicos.

i. Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados

A Companhia está atenta às exigências da Lei e do Decreto Federal Anticorrupção (nº 12.846/13 e nº 8.420/15, respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

Dentre essas práticas são destacadas: (1) a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa, mediante fraude; (2) proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamentos Facilitados”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; (3) a comunicação ativa com gestores para prevenir oferecimentos ou solicitações de favores; (4) a intolerância a práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e (5) a proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

ii. Estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade

Comitê de Ética: formado por cinco membros entre diretores não estatutários e média gerência do Grupo, o Comitê está vinculado à Presidência da PBG. É responsável pela gestão e aplicação do Código de Conduta Ética da Portobello, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê analisa e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis. Cabe também ao Comitê de Ética a supervisão da efetividade do Programa de Compliance e dos canais de comunicação.

Coordenação de Compliance: A Coordenação de Compliance está vinculada à Vice-presidência Jurídica e de Compliance e à Gerência Jurídica e de Compliance. É responsável por acompanhar a implementação e pela gestão do programa de Compliance da PBG S/A, de modo a garantir que suas atividades estejam em conformidade com as políticas e procedimentos internos e com os padrões éticos e regulamentares. Também são responsabilidades da Coordenação de Compliance (i) a avaliação e proposta de revisão das políticas e procedimentos internos relacionados à conformidade e do Código de Ética, (ii) a condução de treinamentos relacionados às normas e instrumentos e (iii) a gestão dos canais de comunicação e de denúncias.

iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta

Sim. O Código de Ética vigente no ano de 2021 se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo disponibilizado a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O Código institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das pessoas, relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

Em maio de 2022 foi publicada a atualização do Código, denominado “Código de Conduta Ética”, aprovada pelo Conselho de Administração em xx/05/2022. A nova versão abrange, além do público interno, franqueados, parceiros de negócios, fornecedores e quaisquer outros terceiros que se relacionem com a Companhia. O Código de Conduta Ética é mantido disponível para consulta na intranet da Companhia, bem como no site do Canal de Denúncias.

Para facilitar a comunicação com o público interno, a Companhia também elaborou o Manual de Condutas Éticas, o qual traz orientações complementares ao Código, com foco em sua aplicação prática no cotidiano dos colaboradores.

Todos os temas abordados no Código de Conduta Ética e no Manual de Condutas Éticas da Companhia serão abordados em campanhas de comunicação e conscientização, bem como por treinamentos a serem executados no curso de 2022.

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, conforme o previsto no procedimento interno de aplicação de medidas disciplinares..

A Companhia também possui um Código de Conduta voltado a fornecedores, não disponibilizado ao público em geral. Este documento transcreve as diretrizes que norteiam a conduta nos negócios realizados pela Companhia e está sendo incorporado à nova Política de Gestão de Terceiros da PBG S/A, a qual irá contemplar procedimentos de due diligence e diretrizes de conduta para fornecedores e demais públicos que se relacionam com a Companhia, tais como franqueados, representantes comerciais e parceiros de negócios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

a. Se o emissor possui canal de denúncia

A Companhia possui canal de denúncias independente, administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda, denominado “Canal da Ética”. O Canal da Ética está aberto para o público interno e externo e pode ser acessado através do link www.canalintegro.com.br/Portobello (disponível 24 horas por dia, sete dias por semana) ou do telefone 0800 580 2831 (disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h).

b. Se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Está prevista a elaboração de uma Política para Fusões e Aquisições contemplando critérios de due diligence de conformidade e integridade no exercício de 2022. No entanto, a temática não foi avaliada como um risco significativo de compliance no mapeamento realizado no exercício de 2021.

c. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública previstos em seu Código de Conduta Ética, bem como diretrizes complementares, cuja implementação está em andamento, como parte de um processo de melhoria contínua.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e co

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção 10.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em 2021 o Portobello Grupo apresentou a consolidação do novo nível de performance operacional que vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2020, momento em que todas suas unidades industriais passaram a operar a pleno - e que mantiveram este nível desde então - com crescimento de receita, manutenção de altos níveis de margens bruta e diluição de despesas, mesmo com forte pressão de custos. O desempenho positivo foi apresentado em todas as Unidades de Negócios, mas principalmente nas operações de varejo no Brasil e negócios internacionais. O ano foi o melhor da história de mais de 42 anos do Portobello Grupo em termos de receita, margens, geração de caixa, distribuição de dividendos entre diversos outros indicadores, e foi atingido graças ao esforço e comprometimento dos mais de 3.700 colaboradores que fazem parte do Grupo.

O mercado de revestimentos cerâmicos continua vivendo um momento muito positivo, com demanda elevada, e o Portobello Grupo canalizou as oportunidades e potencializou sua performance através do foco na geração de valor à Companhia e no nível de serviço prestado aos clientes.

No ano, foram distribuídos R\$ 102,7 milhões em dividendos aos acionistas, equivalentes a 50% do lucro líquido descontado das reservas de capital, mais R\$ 63,0 milhões em complemento ao exercício de 2020, correspondendo a um dividend yield de 15,3% sobre a cotação de fechamento do ano de 2020. Além disso, foram recompradas um total de 13,5 milhões de ações no valor de R\$ 153,7 milhões (preço médio de R\$ 11,38 por ação), equivalentes a 8,8% do total de ações antes destas operações, sendo que todas as ações recompradas foram canceladas. Considerando os dividendos distribuídos e as ações recompradas, foram distribuídos um total de R\$ 319,4 milhões aos acionistas da Companhia no ano de 2021.

Mantendo a diretriz estratégica de crescimento internacional, a Portobello Grupo iniciou no 4T21 as obras da nova planta nos Estados Unidos. O projeto da nova unidade, aprovado pelo Conselho de Administração no 3T21, deve entrar em operação no início de 2023 com um investimento de USD 160 milhões, sendo aproximadamente 50% financiado com operação de *BtS (Built to Suit)* e aproximadamente 50% através de recursos próprios para compra de equipamentos com financiamento de longo prazo de fornecedores. O projeto está na fase final de contratação de um parceiro internacional para financiamento de longo prazo em uma operação BtS.

A Receita Líquida no ano, totalizou R\$ 1.912,1 milhões, com crescimento de 43,6% vs. 2020. No 4T21 atingiu R\$ 520,2 milhões, mantendo o patamar acima de R\$ 500 milhões, atingido no 3T21 pela primeira vez na história do Grupo. No mercado interno, a Receita Líquida cresceu em 2021, 41,9% vs. 2020. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção em 2021 apresentou crescimento nominal de 37,3% em comparação ao ano passado, o que demonstra forte crescimento das operações em comparação com o mercado interno e evolução consistente de market share.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Receita Líquida do mercado externo, para o ano de 2021, atingiu crescimento de 50,0% vs. 2020 (47,0% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função da expansão da distribuição e aumento do ticket médio nos Estados Unidos, aumento do volume vendido pela Unidade de Negócios Portobello América, assim como da maior atuação internacional das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

A Margem Bruta Ajustada e Recorrente continuou apresentando performance positiva, atingindo 43,3% no ano, com melhoria de 6,6 p.p. vs. 2020, devido principalmente aos aumentos de preços, ao melhor mix de produtos e às iniciativas de produtividade/eficiência de custos e ganhos de escala. O EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 365,4 milhões em 2021, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,1% e incremento de 6,0 p.p. vs. 2020, em função da progressão na Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 6,6 p.p., e da redução das Despesas Operacionais Ajustadas de 0,2 p.p. vs. 2020 na relação com a Receita Líquida, devido a ganho de escala.

O investimento em Capital de Giro em 2021 foi de R\$ 270,4 milhões, aumento de R\$ 75,1 milhões vs. 2020, com aumento no volume dos negócios sendo minimizado pela redução de 10 dias no Ciclo de Conversão de Caixa, atingindo 32 dias em 2021 vs. 42 dias no 2020. Essa redução ocorreu em função da melhoria na gestão da carteira de recebíveis e das iniciativas de alongamento de prazos de fornecedores.

A Companhia encerrou o ano com endividamento líquido de R\$ 576,9 milhões com relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado e Recorrente de 1,6 vezes. A redução da alavancagem de 0,7 vezes em comparação ao final de 2020 ocorreu em função do aumento consistente do EBITDA Ajustado e Recorrente combinado com a melhoria no Ciclo de Conversão de Caixa.

No 3T21 a Companhia fez uma captação de R\$ 430 milhões no mercado através de Debentures e NCEs (Notas de Crédito Exportação) com prazo de pagamento de 5 anos e 2 anos de carência. Como parte da estratégia de captação e alongamento do perfil da dívida bancária, no 4T21 a Companhia liquidou as dívidas bancárias de prazos mais curtos, fazendo com que o prazo médio da dívida bancária (duration) atingisse 4,4 anos, o que representa alongamento de 0,8 anos vs. prazo médio no final do ano de 2020.

Os investimentos de CapEx do ano totalizaram R\$ 114,8 milhões, dos quais, 34% destinados a investimentos na Portobello América, 36% foram destinados à planta de Tijucas-SC. Os demais valores de investimentos foram destinados principalmente aos projetos comerciais da Unidade Portobello Shop e projetos corporativos do Grupo.

O ano de 2020 trouxe grandes desafios devido à pandemia do Coronavírus. Com objetivo de centralizar e alinhar as tomadas de decisões no enfrentamento à pandemia, foi criado um Comitê de Gestão de Crise. A partir disso, a Companhia implementou ações, como a proteção aos colaboradores e clientes, com o foco na redução do risco de transmissão da doença. Para tal, foi implantado o modelo de home office, o afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de risco, a redução de jornada de trabalho, antecipação de férias e, ainda, o reforço às ações de desinfecção em ambientes de lojas, administrativo e centro de distribuição. O segundo ponto foi a proteção às operações, com adequação com a suspensão de parte da produção das plantas de Tijucas-SC, Marechal Deodoro-AL e gestão dos estoques. O foco na ocasião foi na gestão do caixa, especialmente em contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e fornecedores e redução de dispêndios no curto prazo, além de adesão a programas governamentais para a preservação dos empregos. A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida consolidada de R\$ 1.331,8 milhões, maior em 19,5% quando comparado ao ano anterior. Os resultados foram positivamente impactados tanto no mercado interno como no mercado externo.

No mercado interno, a Receita Líquida cresceu expressivos 15,7% em 2020 em comparação com 2019, índice bem superior ao crescimento do mercado, de - 0,3% no ano, , segundo dados

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

da ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). Tal desempenho garantiu ganhos relevantes de market share, como resultado do consistente trabalho da estrutura de vendas e da qualificação do *mix*, especialmente em grandes formatos e diferenciação por meio da inovação.

Já o mercado externo também apresentou um bom desempenho de Receita Líquida, com crescimento em dólares de 4,1% no ano em função do aumento do volume de vendas, já que a participação da distribuição, através da unidade de negócios Portobello América nos Estados Unidos, cresceu significativamente. Esse desempenho, somado à desvalorização cambial média do período da ordem de 30,5%, levou a uma expansão do mercado externo em Reais de 35,9% em relação a 2019.

O desempenho de vendas, aliando qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade, os aumentos de preços, bem como os ganhos de produtividade e eficiência de custos, levaram a Margem Bruta Ajustada e Recorrente a atingir 36,7% no ano, com incremento de 4,2% comparado a 2019. A progressão da Margem Bruta combinada com a otimização de Despesas Operacionais, que reduziram 1,8% no ano em relação a 2019, levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia a atingir R\$ 174,5 milhões no ano, com incremento de Margem EBITDA de 6,3% quando comparado a 2019.

O ano de 2019 trouxe grandes desafios tanto no cenário externo como no doméstico e apesar da perceptível resistência nos avanços da economia e a forte pressão nos custos, impactados pelos preços dos insumos energéticos, a Companhia encerrou o ano apresentando crescimento, expansão e consolidação dos novos negócios. Todos os esforços foram concentrados para preservar as margens.

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida consolidada de R\$ 1.114,3 milhões, maior em 6,8% quando comparado ao ano anterior. Segundo a ABRAMAT, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento apresentou decréscimo de 0,9% entre 2018 e o 2019, o que aponta para um ganho de mercado da Companhia no setor.

A estratégia comercial no mercado interno vem mantendo resultados consistentes e progressivos, focada em um *mix* de produtos mais rentáveis e com modelo de negócios com maior frequência de lançamentos.

No mercado externo, houve um acréscimo significativo de 28,9% no último trimestre de 2019 quando comparado ao mesmo período do ano anterior e, apesar do bom resultado no último trimestre, não foi o suficiente para recuperar as perdas decorrentes à crise na Argentina, dessa forma, as receitas líquidas de vendas no mercado externo resultaram em decréscimo no ano quando comparado a 2018 no montante de 5,6%.

Os custos industriais foram afetados pelo aumento dos insumos energéticos, fato que gerou redução da margem bruta no ano de 2019 para 32,5% em comparação com 37,8% em 2018. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionem ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios. Houve qualificação do *mix* de produtos com a introdução das vendas de grandes formatos é uma das principais estratégias para mitigar os aumentos dos custos. Neste sentido, no ano de 2019 a Companhia aumentou sua capacidade de produção com a implantação de uma nova linha para produção de lastras.

O lucro líquido do período somou R\$ 13,2 milhões e a geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 128,8 milhões, com margem de 11,6%. Durante o ano, houve o reconhecimento dos ganhos judiciais referente ao “Expurgo de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS”. O EBITDA ajustado excluindo estes itens não recorrentes totalizou R\$ 76,9 milhões e apresentou margem de 6,9%. A entrada de caixa referente a venda do precatório referente ao crédito prêmio IPI, no valor de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

R\$ 170 milhões o que teve importante contribuição adicional para o fluxo de caixa e redução da alavancagem financeira e execução do plano de investimento para o ano.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A estrutura de capital da Companhia é constituída de 147.529.703 ações ordinárias escriturais em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, objetivando salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e, manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento.

O capital é monitorado frequentemente com base nos índices de alavancagem financeira (vide letra "c" a seguir). Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. Já a dívida líquida, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Esse índice é calculado considerando a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, onde a dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações vinculadas.

A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido, correspondeu a 62 % em 2021, 49% em 2020, e 57% em 2019.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Dívida Bruta	766.664	727.766	756.376
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(189.718)	(326.325)	(275.378)
Dívida Líquida	576.946	401.441	480.998
Total do patrimônio líquido	356.157	417.184	367.636
Total do capital	933.103	818.625	848.634
Estrutura de capital de terceiros (%)	61,83%	49,04%	56,68%

i) Hipóteses de resgate

Não existe provisão para resgate de ações ou quotas de capital. Segundo o § 1º do art. 44 da Lei 6.404/76, "o resgate consiste no pagamento do valor das ações para retirá-las definitivamente de circulação". A Companhia não prevê o resgate de suas ações.

Ademais, não há previsão estatutária nem deliberação em assembleia especial (conforme o § 6º do art. 44 da Lei 6.404/76) para este desiderato. Assim não há autorização prévia para o resgate de ações. Não há certificados emitidos que contenham a previsão de resgate de ações.

Desta forma não há meios para nesta data realizar o resgate de ações da Companhia. Caso a Companhia estabeleça, no futuro, o resgate de ações, consoante deliberação em Assembleia Extraordinária serão observadas as hipóteses legais estabelecidas na Lei 6.404/76 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários.

ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica, dado que não existe provisão de resgate de ações ou quotas de capital.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O estatuto social da Companhia não prevê um critério pré-definido para definição do valor justo de resgate. Entende-se a importância de adotarem-se critérios estatutários objetivos para coibir abusos e danos aos acionistas e à Companhia. Entretanto, não há formalizado qualquer orientação a respeito da matéria pela Administração.

Nos casos em que não existe critério pré-definido no estatuto social, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) orienta no sentido de que a administração deve propor a adoção de um critério que resulte em valor justo de resgate e deve justificar os aspectos econômicos que determinaram sua escolha. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) se manifestou sobre o assunto e determinou que o preço tivesse em conta o patrimônio líquido, não simplesmente por sua expressão contábil, mas como apurado, em vista dos valores reais, consoante o mercado.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A capacidade de pagamento é satisfatória tendo em vista o LAJIDA/EBITDA atingido de cerca de R\$ 361 milhões em 2021 (R\$ 175 milhões em 2020 e R\$ 129 milhões em 2019) frente aos compromissos financeiros contratados. A relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA é de 1,6 vezes (2,3 em 2020 e 3,7 em 2019), o LAJIDA/EBTIDA ajustado e recorrente da companhia atingiu R\$ 365 milhões em 2021 (R\$ 175 milhões em 2020 e R\$ 76 milhões em 2019), a relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBTIDA ajustado e recorrente é de 1,6 vezes (2,3 em 2020 e 6,3 em 2019), demonstrando que a disciplina da Companhia na gestão financeira, cujo foco está na otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultou na redução da alavancagem financeira para números históricos. O caixa da Companhia é adequado para honrar seus compromissos com credores, frente aos novos desafios de investimentos realizados. Parte substancial dos compromissos decorre de linhas de financiamento de longo prazo, aplicados na liquidação de compromissos de curto prazo, antecipação de pagamento de dividendos em 2021, programa de recompra de ações, e expansão, que financiaram diversos investimentos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra o índice de alavancagem financeira que é base para o monitoramento do capital. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo LAJIDA/EBITDA:

	2021	2020	2019
Dívida Bancária Bruta	766.664	727.766	756.376
(-) Disponibilidades	(189.718)	(326.325)	(275.378)
(=) Dívida líquida	576.946	401.441	480.998
Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA	1,6	2,3	3,7
Dívida líquida/ LAJIDA ou EBTIDA ajustado e recorrente	1,6	2,3	6,3

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos provêm de diversas instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos.

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- (i) Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 305 milhões em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 198 milhões em 2020 e R\$ 297 milhões em 2019);
- (ii) Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A ("Banco do Nordeste") para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 121 milhões, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 133 milhões em 2020 e R\$ 108 milhões em 2019);

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- (iii) Benefício de R\$ 20 milhões que a Companhia obteve a partir de 2009 pelo programa de incentivo fiscal denominado PRODEC, que difere por 48 meses o recolhimento de 60% do ICMS gerado mensalmente que exceder R\$ 2 milhões;
- (iv) Cerca de R\$ 134 milhões em Nota de Crédito para Exportação contratados com a finalidade de financiar exportações (R\$ 223 milhões em 2020 e R\$ R\$ 249 milhões em 2019);
- (v) Contratos FINEP, sendo um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, e em novembro de 2020, novo contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses. Ambos os contratos com liberações parciais em cada exercício. Em 31 de dezembro de 2021 o montante em aberto de FINEP era R\$ 166 milhões (R\$ 128 milhões em 2020 e R\$ 44 milhões em 2019).

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira, aprovados em 2021, sendo esta a 4ª emissão.

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro junto aos Bancos e que, devido a sua condição de solvência, não se encontram tomadas. Além disso, a Companhia captou um empréstimo com o Banco do Nordeste em janeiro de 2021, no montante de R\$ 16 milhões, com o prazo de 12 meses (carência de 12 meses), e, Notas de Crédito à Exportação no montante de R\$ 130 milhões, com carência de 24 meses, e prazo de até 72 meses. O detalhamento das operações pode ser observado no item 3.3 desse formulário de referência.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 foi de R\$ 766,7 milhões, R\$ 727,8 milhões e R\$ 756,4 milhões respectivamente, na qual 47,1%, 43,5% e 51,4%, desses montantes, que correspondem a R\$ 360,9 milhões, R\$ 316,7 milhões e R\$ 389,4 milhões, respectivamente, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, informações dos contratos de empréstimos relevantes:

Debêntures:

Em 16 de setembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 4º Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 3º (segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de “covenants” que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2021.

A 3º Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, aprovadas em 15 de junho de 2018 pelo Conselho de Administração da PBG S.A, com recursos obtidos por meio da emissão e destinados ao resgate da totalidade da 2º (segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia, foram totalmente liquidadas com 4º Emissão de debêntures em 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

1º série de debêntures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 36 meses (liquidados em 2021), com carência de 24 meses e amortizações semestrais.

2º série de debêntures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 60 meses (liquidados em 2021), com carência de 48 meses e amortizações semestrais.

Em 31 de dezembro de 2021 o montante em aberto das debêntures era R\$ 305 milhões (R\$ 198 milhões em 2020 e R\$ 297 milhões em 2019).

Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía cinco contratos com essa instituição, descritos abaixo:

- Contrato celebrado em junho de 2013 – este contrato possui o principal de R\$ 106 milhões, prazo de 133 meses (vencimento previsto em junho de 2025) como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos.

- Contrato celebrado em julho de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 31 milhões, prazo de 95 meses (vencimento previsto para junho de 2027), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos em 1 e 2º grau.

- Contrato celebrado em setembro de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 24 milhões, prazo de 12 meses e repactuado em abril de 2020 (vencimento previsto para agosto de 2022), como garantia foi concedido aval das empresas controladas PBTech e CBC.

- Contrato celebrado em junho de 2020 – este contrato possui o principal de R\$ 35 milhões, prazo de 37 meses (vencimento previsto para julho de 2023), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis em 2º grau e atendimento de indicadores de *covenants*.

- Contrato celebrado em janeiro de 2021 – este contrato possui o principal de R\$ 16 milhões, prazo de 16 meses (vencimento previsto para janeiro de 2022), como garantia foi concedido aval das empresas controladas PBTech e CBC.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante em aberto com o Banco do Nordeste era R\$ 121 milhões (R\$ 133 milhões em 2020 e R\$ 108,1 milhões em 2019).

Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta 3 contratos relacionados a crédito de exportação, o montante total em aberto em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 134 milhões (R\$ 223 milhões em 2020 e R\$ 249 milhões em 2019). Todos os contratos de NCE são garantidos por meio de recebíveis (de 20% a 30% dos recebíveis) das empresas controladas da Companhia.

Segue abaixo o resumo de todos contratos de NCE:

Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Período Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)	
						Valor	Data
jun/18	mar/22	36	12	Trimestral	R\$ 24.000	R\$ 24.000	jun/18

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

jun/21	jun/26	60	24	Semestral	R\$ 30.000	R\$ 30.000	jun/21
ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21

FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:

FINEP É uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em novembro de 2020, firmou contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses, tendo também como garantia fiança bancária, sendo desembolsado o valor de R\$ 64 milhões ainda em 2020 e R\$ 34 milhões em 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 o montante em aberto de FINEP era R\$ 166 milhões (R\$ 128 milhões em 2020 e R\$ 44 milhões em 2019).

DEG:

O contrato foi celebrado em maio de 2014 e possui principal de US\$ 18 milhões, prazo de 90 meses (vencimento previsto em outubro de 2021), como garantia foi cedido máquinas, equipamentos e notas promissórias.

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia não possuía montante em aberto da DEG (R\$ 16 milhões em 2020 e R\$ 25 milhões em 2019).

ACC ou Adiantamento de Contrato de Câmbio:

Esta operação está relacionada a adiantamento de contratos de câmbio da Companhia. Dois contratos foram celebrados em 2020 e 2021, que somam um valor de principal de US\$ 3,2 milhões, com prazo de 12 meses (vencimento previsto em março de 2022 e outubro de 2022) como garantia foi concedido aval da empresa controladas PBShop.

Em 31 de dezembro de 2021 o montante em aberto de ACC era R\$ 17,5 milhões (R\$ 11 milhões em 2020 e 2019)

ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

iii) Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As emissões das debêntures, assim como uma NCE contratada junto ao Banco do Brasil, estão vinculadas a cláusulas de *covenants*, cujo indicador é apurado pela relação dívida/EBITDA igual ou

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

menor a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 o indicador foi atingido e não apresentou quebra de *covenants* no encerramento do exercício.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

No final de 2020, mais uma linha de crédito para exportação – Nexport Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi aprovada e estava à disposição da Companhia, no valor de R\$ 16 milhões, este que foi desembolsado por completo em fevereiro de 2021.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2020, cujo montante foi de R\$ 1.335 milhões, 94% (R\$ 1.261 milhões) havia sido desembolsado até 31 de dezembro de 2020, restando um limite a desembolsar de R\$ 73 milhões (6%), do qual R\$ 16 milhões foram desembolsados em fevereiro de 2021, R\$ 9 milhões em agosto de 2021 e R\$ 34 milhões em dezembro de 2021.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2021, cujo montante foi de R\$ 1.151 milhões, haviam sido desembolsado R\$ 1.136 milhões (98%) até 31 de dezembro de 2021, restando um limite a desembolsar de R\$ 14 milhões (2%), ainda não desembolsados em 2022.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Análise das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Balanco Patrimonial	Consolidado						% da Variação		
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31/12/21 X 31/12/19	31/12/21 X 31/12/20	31/12/20 X 31/12/19
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	189.718	326.325	275.378	9%	16%	15%	-31%	-42%	19%
Contas a receber de clientes	375.624	289.090	251.773	17%	14%	14%	49%	30%	15%
Estoques	285.364	204.562	243.413	13%	10%	13%	17%	40%	-16%
Adiantamentos a fornecedores	12.624	6.706	13.332	1%	0%	1%	-5%	88%	-50%
Tributos a recuperar	25.590	73.970	51.166	1%	4%	3%	-50%	-65%	45%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.864	3.852	1.006	0%	0%	0%	85%	-52%	283%
Outros	15.347	12.198	18.488	1%	1%	1%	-17%	26%	-34%
	906.131	916.703	854.556	42%	45%	47%	6%	-1%	7%
Não circulante									
Realizável a longo prazo									
Créditos com outras pessoas ligadas		-	100.936	0%	0%	5%	-100%	0%	-100%
Depósito em garantia	89.700	87.402	-	4%	4%	0%	0%	3%	0%
Depósitos judiciais	185.382	156.324	152.492	9%	8%	8%	22%	19%	3%
Receíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	12.821	1%	1%	1%	0%	0%	0%
Tributos a recuperar	46.801	50.989	83.093	2%	3%	5%	-44%	-8%	-39%
Ativo tributário	155.153	119.651	37.865	7%	6%	2%	310%	30%	216%
Ativo atuarial	18.677	8.905	6.338	1%	0%	0%	195%	110%	41%
Aplicações financeiras vinculadas	13.679	13.317	7.552	1%	1%	0%	81%	3%	76%
Outros	13.864	15.088	11.093	1%	1%	1%	25%	-8%	36%
	536.077	464.497	412.190	25%	23%	22%	30%	15%	13%
Investimentos	348	348	345	0%	0%	0%	1%	0%	1%
Ativo de Arrendamento	71.536	71.391	58.843	3%	4%	3%	22%	0%	21%
Imobilizado	614.458	552.876	487.966	28%	27%	27%	26%	11%	13%
Intangível	28.797	28.473	22.392	1%	1%	1%	29%	1%	27%
	715.139	653.088	569.546	33%	32%	31%	26%	10%	15%
	1.251.216	1.117.585	981.736	58%	55%	53%	27%	12%	14%
Total do ativo	2.157.347	2.034.288	1.836.292	100%	100%	100%	17%	6%	11%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Balço Patrimonial	Consolidado						% da Variação		
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31/12/21 X 31/12/19	31/12/21 X 31/12/20	31/12/20 X 31/12/19
Passivo									
Circulante									
Fornecedores	229.828	194.929	146.685	11%	10%	8%	57%	18%	33%
Cessão de crédito com fornecedores	97.717	66.418	58.710	5%	3%	3%	66%	47%	13%
Contas a pagar de imobilizado	38.107	31.303	21.745	2%	2%	1%	75%	22%	44%
Empréstimos e financiamentos CP	98.115	223.908	233.769	5%	11%	13%	-58%	-56%	-4%
Empréstimos e financiamentos	90.822	174.842	134.719	4%	9%	7%	-33%	-48%	30%
Debêntures	7.193	49.066	99.050	0%	2%	5%	-83%	-85%	-50%
Parcelamento de obrigações tributárias	11.663	9.354	11.765	1%	0%	1%	-1%	25%	-20%
Impostos, taxas e contribuições	24.205	21.443	10.580	1%	1%	1%	129%	13%	103%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.865	2.997	2.083	0%	0%	0%	86%	29%	44%
Dividendos a pagar	1.043	31.079	14.465	0%	2%	1%	-83%	-97%	115%
Adiantamentos de clientes	69.564	43.825	23.854	3%	2%	1%	192%	59%	84%
Obrigações sociais e trabalhistas	58.991	46.499	41.882	3%	2%	2%	41%	27%	11%
Débito com controladas e pessoas ligadas	6.067	-	-	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Provisão para PPR	24.250	10.769	982	1%	1%	0%	2369%	125%	997%
Obrigações de arrendamento	19.456	34.803	-	1%	2%	0%	0%	-44%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.354	-	0%	0%	0%	0%	-100%	0%
Outras contas a pagar	31.256	20.939	47.204	1%	1%	3%	-34%	49%	-56%
	714.127	740.620	613.724	33%	36%	33%	16%	-4%	21%
Não circulante									
Fornecedores LP	171.195	144.021	124.754	8%	7%	7%	37%	19%	15%
Contas a pagar de imobilizado	18.739	25.700	-	1%	1%	0%	0%	-27%	0%
Empréstimos e financiamentos LP	664.277	503.858	522.607	31%	25%	28%	27%	32%	-4%
Empréstimos e financiamentos	366.872	354.666	324.915	17%	17%	18%	13%	3%	9%
Debêntures	297.405	149.192	197.692	14%	7%	11%	50%	99%	-25%
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tribut	89.014	63.573	120.232	4%	3%	7%	-26%	40%	-47%
Parcelamento de obrigações tributárias LP	21.406	34.653	43.815	1%	2%	2%	-51%	-38%	-21%
Dívidas com pessoas ligadas	56.363	56.326	-	3%	3%	0%	0%	0%	0%
Obrigações de arrendamento	45.397	38.379	25.066	2%	2%	1%	81%	18%	53%
Outras contas a pagar	20.672	9.974	18.458	1%	0%	1%	12%	107%	-46%
	1.087.063	876.484	854.932	50%	43%	47%	27%	24%	3%
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos									
Capital social	250.000	200.000	200.000	12%	10%	11%	25%	25%	0%
Ações em tesouraria	(91.351)	(14.095)	-	-4%	-1%	0%	0%	548%	0%
Reservas de lucros	236.608	250.941	184.036	11%	12%	10%	29%	-6%	36%
Ajuste de avaliação patrimonial	(42.610)	(50.125)	(22.224)	-2%	-2%	-1%	92%	-15%	126%
Dividendos adicionais	3.489	30.447	5.808	0%	1%	0%	-40%	-99%	424%
	356.136	417.168	367.620	17%	21%	20%	-3%	-15%	13%
Participação dos não controladores	21	16	16	0%	0%	0%	31%	31%	0%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.157.347	2.034.288	1.836.292	100%	100%	100%	17%	6%	11%

Comparação das principais contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020**Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores de caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 189,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, 42% menor que no mesmo período de 2020 onde o caixa e equivalente representava o montante de R\$ 326,3 milhões, esta redução é principalmente em decorrência da aquisição de ações em tesouraria em R\$ 153,7 milhões e pagamento de dividendos no montante de R\$ 162,2 milhões. A melhor gestão do capital de giro, excelentes resultados de venda e a otimização de custos e despesas ajudaram a Companhia a manter uma posição de caixa significativa, visto os desembolsos apresentados acima.

Contas a receber de clientes

A conta a receber de clientes apresentou aumento de 30% no período de 2021 em comparação com 2020, passando de um saldo de R\$289 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 376 milhões em 31 de dezembro de 2021, este acréscimo acompanhou o aumento das receitas líquidas de vendas que apresentou crescimento de 44% no período.

Estoque

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O valor dos estoques em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 285 milhões e representou um aumento de 40% em relação ao mesmo período de 2020. A variação está principalmente relacionada à recuperação dos níveis de estoques e à inflação dos insumos no exercício. Apesar do aumento no nível de estoques, houve maior volume de vendas, onde a companhia teve resultado superior aos indicadores do setor, principalmente no mercado interno, com crescimento de 44%, enquanto que para o mercado, pelos índices da ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de materiais de construção), houve crescimento de 37% no ano.

Tributos a recuperar (curto e longo prazo)

O valor de tributos a recuperar (curto e longo prazo) passou de R\$ 125 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 72,4 milhões em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 52,6 milhões. Esta redução está relacionada à utilização de créditos reconhecidos em anos anteriores, principalmente créditos tributários referentes ao expurgo do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS e créditos de PIS e COFINS sobre o ativo imobilizado.

Depósitos em Garantia

O montante de R\$ 89,7 milhões oriundos da quitação de créditos com pessoas ligadas, gerados na assinatura do termo de quitação com a Refinadora Catarinense S.A. (vide nota 12 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas em 31 de dezembro de 2021) e recebimento das garantias dadas em pagamento para os processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A. O aumento no período de R\$ 2,3 milhões decorre da atualização monetária do período.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2021 totalizaram R\$ 185,4 milhões, representando 19% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 156,3 milhões. Essa variação é decorrente principalmente da atualização monetária e depósitos do ano, do processo pela decisão de retirada de descontos mensais do gás contratado, por parte da SC Gás o montante de depósitos e atualizações no exercício foi de R\$ 27,2 milhões. A Companhia ingressou na justiça com o pedido da manutenção do desconto e vem depositando os valores referentes a estes descontos.

Recebíveis da Eletrobrás

Os valores são referentes a ação movida contra a Eletrobrás (Centrais Elétrica Brasileira S/A) visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993 (vide nota 13 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2021), não houve alteração no valor em 2021 e os saldos mantiveram estáveis R\$ 12,8 milhões nos três últimos períodos em questão.

Ativos Judiciais

O saldo passou de R\$ 119,7 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 155,1 milhões em 31 de dezembro de 2021, o aumento de 30% em 2021, refere-se principalmente ao reconhecimento IRPJ e CSLL - Créditos sobre juros Selic em razão da repetição de indébitos tributários no montante de R\$ 26,7 milhões (vide nota 15.d das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2021). O saldo no montante de R\$ 8,8 milhões decorre de atualização dos demais ativos judiciais.

Imobilizado e Intangível

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os valores de imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2021 totalizaram R\$ 643,2 milhões, representando 11% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior no valor de R\$ 581,3 milhões.

A variação é decorrente do aumento nas aquisições de máquinas e equipamentos e imobilizados em andamento que estão em linha com o plano de investimentos da Companhia. A maior parte destes investimentos foi destinada à atualização do parque na fábrica de Tijucas em R\$ 49,2 milhões. No exercício de 2021, a construção da fábrica nos EUA teve o investimento no montante de R\$ 39,1 milhões, os investimentos decorrem do projeto arquitetônico, terraplenagem do terreno e fundação da fábrica.

No que tange ao ativo intangível em 2021 houve um aumento de 1% referente ao ano de 2020 corresponde à inovação digital.

Ativo de arrendamento

O saldo de R\$ 71,5 milhões em 31 de dezembro de 2021 em linha em comparação com o valor de R\$ 71,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. No período teve entradas no montante de R\$ 29,6 milhões decorrente da entrada de novos contratos de arrendamento de lojas e remensuração de contratos e reclassificação de fundo de comércio no montante de R\$ 11,5 milhões, houve saída de depreciação e rescisões contratuais no montante de R\$ 22,8 milhões e reclassificação de terreno da Portobello América no montante de R\$ 18,1 milhões. Está rubrica refere-se à aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, onde os contratos caracterizados como arrendamento passaram a ser contabilizados no balanço patrimonial da Companhia. Estes ativos passaram a ser demonstrados e segregados nas demonstrações conforme opção, ou não, de compra ao final dos contratos. Nota explicativa 20.

Fornecedores (curto e longo prazo)

O saldo de fornecedores no curto e longo prazo no montante de R\$ 401 milhões em 31 de dezembro de 2021 aumentou 18,3% em comparação com o valor de R\$ 339 milhões em 31 de dezembro de 2020, essa variação positiva está ligada principalmente a estratégia da companhia de alongamento de prazos de pagamentos de alguns fornecedores, visando melhorias no capital de giro da empresa. Do montante de R\$ 401 milhões, R\$ 171 milhões representam o fornecedor SC Gás a qual possui depósitos judiciais vinculados.

Cessão de crédito fornecedores

O saldo da conta cessão de crédito de fornecedores no montante de R\$ 97,7 milhões, teve um aumento de 47% em 31 de dezembro de 2021 em comparação com 31 de dezembro de 2020 R\$ 66,4 milhões, reflexo de uma maior adesão pelos fornecedores a essa modalidade de pagamento. A Companhia realiza operações de cessão de crédito de fornecedores com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, outras opções de financiamento visando à manutenção da saúde financeira da cadeia produtiva. Esse crescimento está ligado ao aumento no volume dos estoques e aumento de preços nos insumos ligados à produção.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2021, R\$ 762,4 milhões foi 4,76% superior ao saldo de R\$727,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, esta variação foi decorrente das novas captações realizadas no período, inferiores às amortizações. Em 2021 foram amortizados R\$ 488,8 milhões de dívida referente a diversas operações, tais como NCEs, FINEP, Prodec e debêntures. As captações do ano totalizaram R\$ 513,7 milhões, sendo as principais

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dívidas R\$ 300 milhões decorrente 4º emissão de debêntures e R\$ 130 milhões de NCEs, captações realizadas pela Companhia para o reperfilamento de suas dívidas.

Parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo)

O parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 33,1 milhões reduziu 25% ou R\$ 10,9 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é decorrente dos pagamentos realizados no período.

Obrigações de arrendamento (curto e longo prazo)

O montante de R\$ 64,8 milhões em 31 de dezembro de 2021 é decorrente de contratos antigos e entrada de novos contratos, redução de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo de liquidações realizadas no período. Estas cifras referem-se à aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, onde os contratos caracterizados como arrendamento passaram a ser contabilizados no balanço patrimonial da Companhia, atualmente segregados e demonstrados como arrendamentos mercantis com opção de compra e sem opção de compra

Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Em 2021 o saldo de provisões de contingências é R\$ 89 milhões, um aumento 40% referente ao mesmo período de 2021 eu representava o montante de R\$ 63,6 milhões, o aumento é reflexo de novas ações decorrente contingências Cíveis e atualizações de causas já existentes, vide nota explicativa n.27.

Dividendos a pagar

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1 milhão refere-se aos dividendos que foram distribuídos porém ainda não liquidados. A variação da conta no período de R\$ 30 milhões decorre da liquidação dos dividendos provisionados em 31 de dezembro de 2020.

Contas a pagar de imobilizado (curto e longo prazo)

O saldo de contas a pagar de imobilizado no montante de R\$ 56,8 milhões em 2021, manteve estável em comparação com R\$ 57 milhões em 2020, os investimentos são decorrentes da construção da fábrica dos Estados Unidos e compra de máquinas e equipamentos para as unidades de Tijucas e Pointer.

Dívidas com pessoas ligadas (curto e longo prazo)

As dívidas com pessoas ligadas são referentes às contas a pagar com a Refinadora Catarinense S/A do processo do Polo Ativo totalizando um montante de R\$ 56 milhões em 31 de dezembro de 2021, mesmo saldo em 31 de dezembro de 2020. A Companhia possui operações comerciais com a Empresa Flooring Revestimento e AB Parking em 31 de dezembro de 2021 possui o montante de R\$ 6,1 milhões.

Outras contas a pagar

O saldo da rubrica outras aumentou em 2021 para o montante de R\$ 51,9 milhões em comparação com R\$ 30,9 milhões em 2020. Reflexo da reclassificação de outras contas a pagar do terreno da Portobello América no montante de R\$ 16,6 milhões.

Patrimônio líquido

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O patrimônio líquido da Companhia reduziu R\$ 60 milhões em 31 de dezembro de 2021, a variação é decorrente principalmente da aquisição de ações em tesouraria de R\$ 153,7 milhões e pagamento de dividendos no montante de R\$ 132,2 milhões. A Companhia teve um lucro de R\$ 216,2 milhões no período.

Comparação das principais contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 326 milhões em 31 de dezembro de 2020, 19% maior que no mesmo período de 2019, este aumento é principalmente em decorrência da forte performance operacional. A melhor gestão do capital de giro, excelentes resultados de venda e a otimização de custos e despesas ajudaram a Companhia a apresentar aumento significativo na posição do caixa, comparando com o saldo de 2019, o qual está sendo destacado no tópico 4.6 deste formulário, assim como na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2020.

Contas a receber de clientes

A conta a receber de clientes apresentou aumento de 15% no período de 2020 em comparação com 2019, passando de um saldo de R\$ 252 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 289 milhões em 31 de dezembro de 2020, este acréscimo acompanhou o aumento das receitas líquidas de vendas que apresentou crescimento de 20% no período.

Estoques

O valor dos estoques em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 205 milhões e representou uma redução de 16% em relação ao mesmo período de 2019. A variação está principalmente relacionada à realização de vendas de estoques não produzidas no exercício. Este efeito se deve à maior volume de vendas, onde a companhia teve resultado superior aos indicadores do setor, principalmente no mercado interno, com crescimento de 16%, enquanto que para o mercado, pelos índices da ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de materiais de construção), não houve crescimento, mas uma redução de 0,3% no ano, e, influência de reduções de produção entre os meses de abril e junho, momento mais crítico da pandemia do COVID-19.

Tributos a recuperar (curto e longo prazo)

O valor de tributos a recuperar (curto e longo prazo) passaram de R\$ 134 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 124 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 10 milhões. Esta redução está relacionada a utilização de créditos reconhecidos em anos anteriores, principalmente créditos tributários referentes ao expurgo do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Outros (curto e longo prazo)

O valor em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 25 milhões e representou uma redução de 15% em relação ao mesmo período de 2019.

Créditos com outras pessoas ligadas

Em 2020, a Companhia e a Refinadora Catarinense S.A. formalizaram um termo de quitação referente a cessão de créditos tributários, originados do benefício fiscal intitulado crédito prêmio do IPI – Polo Ativo (vide nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas em 31 de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dezembro de 2020) não havendo obrigações residuais a ser cumprida pela Refinadora Catarinense S.A.

Depósitos em Garantia

O montante de R\$ 87 milhões oriundos da quitação de créditos com pessoas ligadas, gerados na assinatura do termo de quitação com a Refinadora Catarinense S.A. (vide nota 13 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas em 31 de dezembro de 2020) e recebimento das garantias dadas em pagamento para os processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A.

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2020 totalizaram R\$ 156 milhões, representando 3% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é decorrente da atualização e depósitos do ano, do processo pela decisão de retirada de descontos mensais do gás contratado, por parte da SC Gás. A Companhia ingressou na justiça com o pedido da manutenção do desconto e vem depositando os valores referentes a estes descontos.

Recebíveis da Eletrobrás

Os valores são referentes a ação movida contra a Eletrobrás (Centrais Elétrica Brasileira S/A) visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993 (vide nota 14 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2020), não houve alteração no valor em 2020 e os saldos mantiveram estáveis R\$ 13 milhões nos três últimos períodos em questão.

Ativos Judiciais

O saldo passou de R\$ 38 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 120 milhões em 31 de dezembro de 2020, o aumento de 216% em 2019 refere-se principalmente ao reconhecimento da parcela complementar do crédito prêmio IPI – Polo Ativo detalhada no tópico 4.6 deste formulário (vide nota 16.c das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2020).

Imobilizado e Intangível

Os valores de imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2020 totalizaram R\$ 581 milhões, representando 14% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior no valor de R\$ 510 milhões.

A variação é decorrente do aumento nas aquisições de máquinas e equipamentos e imobilizados em andamento que estão em linha com o plano de investimentos da Companhia. A maior parte destes investimentos foi destinada à atualização do parque fabril e a implantação de uma nova linha de produção de porcelanato de grandes formatos (lastras) na fábrica de Tijucas.

No que tange ao ativo intangível em 2020 houve um aumento de 27% referente ao ano de 2019 corresponde à inovação digital.

Ativo de arrendamento

O saldo de R\$ 71 milhões em 31 de dezembro de 2020 aumentou 21% em comparação com o valor de R\$ 59 milhões em 31 de dezembro de 2019 é decorrente da entrada de novos contratos de arrendamento de lojas, bem como atualização de valores para ativos de arrendamento da Portobello América. Está rubrica refere-se à aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, onde os contratos caracterizados como arrendamento passaram a ser contabilizados no balanço patrimonial da Companhia. A Companhia aplicou o IFRS 16 / CPC 06 (R2) utilizando o método

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

retrospectivo simplificado e não reapresentou os saldos comparativos, ou seja, não apresenta saldo nesta rubrica em 2018.

Fornecedores (curto e longo prazo)

O saldo de fornecedores no curto e longo prazo no montante de R\$ 339 milhões em 31 de dezembro de 2020 aumentou 25% em comparação com o valor de R\$ 271 milhões em 31 de dezembro de 2019, essa variação positiva está ligada principalmente a estratégia da companhia de alongamento de prazos de pagamentos de alguns fornecedores, visando melhorias no capital de giro da empresa.

Cessão de crédito fornecedores

A conta cessão de crédito de fornecedores teve um aumento de 13% em 31 de dezembro de 2020 em comparação com 31 de dezembro de 2019, reflexo de uma maior adesão pelos fornecedores a essa modalidade de pagamento. A Companhia realiza operações de cessão de crédito de fornecedores com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, outras opções de financiamento visando à manutenção do equilíbrio financeira da cadeia produtiva.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2020, R\$ 728 milhões foi 4% inferior ao saldo de R\$ 756 milhões em 31 de dezembro de 2019, esta variação foi decorrente das novas captações realizadas no período, inferiores às amortizações. Em 2020 foram amortizados R\$ 218 milhões de dívida referente a diversas operações, tais como NCEs, FINEP e Prodec BNB. As captações do ano totalizaram R\$ 171 milhões, sendo FINEP, linha de capital de giro, ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio) e NCE (Nota de Crédito à Exportação).

Parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo)

O parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 44 milhões reduziu 21% ou R\$ 12 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é decorrente dos pagamentos realizados no período.

Obrigações de arrendamento (curto e longo prazo)

O montante de R\$ 73 milhões em 31 de dezembro de 2020 é decorrente entrada de novos contratos, aumento de 85% em relação ao mesmo período do ano anterior. Estas cifras referem-se à aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, onde os contratos caracterizados como arrendamento passaram a ser contabilizados no balanço patrimonial da Companhia. A Companhia aplicou o IFRS 16 / CPC 06 (R2) utilizando o método retrospectivo simplificado e não reapresentou os saldos comparativos, ou seja, não apresenta saldo nesta rubrica em 2018.

Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Em 2020 o saldo de provisões para contingências diminuiu 47% referente ao mesmo período de 2019, devido a reversão de R\$ 74 milhões, relativo a provisão para tributação do Crédito Prêmio IPI – Polo Ativo, referente a PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, o qual está sendo destacado no tópico 4.6 deste formulário, assim como na nota 28 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2020.

Dividendos a pagar

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O saldo da rubrica refere-se aos dividendos que foram superiores em 31 de dezembro de 2020 em comparação ao período de 2019 em decorrência do aumento do lucro do exercício a ser distribuído, e normatizados em dividendos mínimos obrigatórios.

Contas a pagar de investimentos

O saldo de contas a pagar de investimentos aumentou em 2020 para o montante de R\$ 57 milhões em comparação com R\$ 21 milhões em 2019, essa variação é decorrente ao aumento nos investimentos realizados em linha com o plano de investimentos da Companhia, principalmente investimentos para a atualização do parque fabril e a implantação de uma nova linha de produção de porcelanato de grandes formatos (lastras) no parque fabril de Tijucas.

Dívidas com pessoas ligadas (curto e longo prazo)

As dívidas com pessoas ligadas são referentes às contas a pagar com a Refinadora Catarinense S/A do processo do Polo Ativo e aumentaram R\$ 34 milhões em 2020, totalizando um montante de R\$ 56 milhões em comparação com o valor de R\$ 23 milhões em 2019, este aumento é decorrente ao reconhecimento da parcela complementar Crédito Prêmio IPI – Polo Ativo (vide nota 16.c das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2020).

Outros

O saldo da rubrica Outros reduziu em 2020 para o montante de R\$ 31 milhões em comparação com R\$ 43 milhões em 2019.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia aumentou R\$ 50 milhões em 31 de dezembro de 2020, a variação é decorrente principalmente do lucro líquido do exercício no valor R\$ 128 milhões reduzidos da constituição da provisão para dividendos mínimos obrigatórios contabilizada em dividendos no passivo circulante.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Demonstração do resultado**

Demonstração de Resultado	Consolidado			% da Receita			% da Variação		
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	2021 x 2019	2021 x 2020	2020 x 2019
Operações continuadas									
Receita operacional líquida	1.912.127	1.331.780	1.114.269	100%	100%	100%	72%	44%	20%
Custo dos produtos vendidos	(1.085.039)	(871.338)	(751.650)	-57%	-65%	-67%	44%	25%	16%
Lucro operacional bruto	827.088	460.442	362.619	43%	35%	33%	128%	80%	27%
Receitas (despesas) operacionais líquidas									
Vendas	(421.287)	(319.148)	(306.437)	-22%	-24%	-28%	37%	32%	4%
Gerais e administrativas	(68.980)	(44.923)	(40.873)	-4%	-3%	-4%	69%	54%	10%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(48.080)	19.208	59.762	-3%	1%	5%	-180%	-350%	-68%
	(538.347)	(344.863)	(287.548)	-28%	-26%	-26%	87%	56%	20%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	288.741	115.579	75.071	15%	9%	7%	285%	150%	54%
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	24.832	22.833	15.375	1%	2%	1%	62%	9%	49%
Despesas financeiras	(89.967)	(77.962)	(91.571)	-5%	-6%	-8%	-2%	15%	-15%
Variação cambial líquida	5.903	25.115	1.084	0%	2%	0%	445%	-76%	2217%
	(59.232)	(30.014)	(75.112)	-3%	-2%	-7%	-21%	97%	-60%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	229.509	85.565	(41)	12%	6%	0%	-559878%	168%	-208795%
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(27.996)	(21.962)	(11.286)	-1%	-2%	-1%	148%	27%	95%
Diferido	14.709	64.639	24.490	1%	5%	2%	-40%	-77%	164%
	(13.287)	42.677	13.204	-1%	3%	1%	-201%	-131%	223%
Lucro do exercício das operações continuadas	216.222	128.242	13.163	11%	10%	1%	1543%	69%	874%
Lucro líquido do exercício	216.222	128.242	13.163	11%	10%	1%	1543%	69%	874%
Lucro líquido atribuível a									
Acionistas da Companhia	216.173	128.200	13.128	11%	10%	1%	1547%	69%	877%
Participação dos não controladores	49	42	35	0%	0%	0%	40%	17%	20%

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020Receita líquida de vendas

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida de vendas de R\$ 1.912,1 milhões em 31 de dezembro de 2021, um montante 44% maior em comparação com R\$ 1.331,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Esse crescimento é decorrente de três fatores, mix de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, ampliação da participação do varejo e ampliação da participação dos negócios internacionais. A receita teve crescimento acima do setor de materiais de construção (em valor) cresceu nominalmente 37,9% em 2021 vs. 2020, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT).

Custo dos produtos vendidos

Em 31 de dezembro de 2021 os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.085 milhões, um crescimento de 25% comparado ao período anterior R\$ 871,3 milhões, o crescimento é decorrente do volume de vendas e aumento da inflação nos insumos de produção.

Lucro operacional bruto

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 827 milhões em 31 de dezembro de 2021 em comparação com R\$ 460,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. Um crescimento de margem em 8,7% comparado ao período anterior, os principais fatores para esse crescimento são o reajuste de preços, melhoria do mix de produtos com maior valor agregado e diluição dos custos fixos de produção.

Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2021, as despesas com vendas totalizaram R\$ 421,3 milhões, um aumento de 37% comparado ao valor de R\$ 319,1 milhões em 2020. Este crescimento foi em função do maior volume de vendas em 44% no período, que está ligado diretamente a despesas variáveis, sendo na maior parte relacionadas ao negócio Portobello Shop e marketing no canal revenda (*home centers*).

Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2021 as despesas gerais e administrativas aumentaram 54% totalizando R\$ 69 milhões em 2020 em comparação com R\$ 44,9 milhões em 2020. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram uma despesa de R\$ 48,1 milhões em 31 de dezembro de 2021 em comparação com um ganho de R\$ 19,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando uma variação de R\$ 67,2 milhões comparado ao período anterior. Os principais fatores para o aumento das outras despesas operacionais são o aumento de provisão de participação nos lucros em 2021 no montante de R\$ 13,4 milhões, atualização e constituição de provisões de contingências no montante R\$ 14,1 milhões e no ano 2020 houve o reconhecimento do crédito do prêmio IPI e ativo judicial de cédula rural que representou receita de R\$ 27,2 milhões.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido representa um montante de despesa de R\$ 59,2 milhões em 31 de dezembro de 2021, uma variação no montante de R\$ 29,2 milhões comparado ao período anterior. O principal fator para o crescimento foi o aumento dos juros em R\$ 15 milhões, decorrente de aumento das taxas de juros no Brasil e redução do ganho com variação cambial no montante de R\$ 19,2 milhões.

Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social no ano de 2021 foi uma despesa de R\$ 13,2 milhões esse montante foi impactado pelo reconhecimento do crédito de indébito tributários no montante de R\$ 26,7 milhões, comparado ao mesmo período do ano anterior teve uma variação de R\$ 55,9 milhões

O valor do imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2020 foi uma receita de R\$ 43 milhões, decorrentes da exclusão dos incentivos fiscais do PRODESIN – Programa de Desenvolvimento Integrado da base de cálculo do IR/CSLL do período além da reversão para a provisão da tributação do crédito prêmio IPI – Polo Ativo.

Lucro líquido do exercício

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O lucro líquido do exercício findo em 2021 foi de R\$ 216,2 milhões, na qual houve um aumento comparado com o ano anterior no montante de R\$ 88,1 milhões, já explicado pelos fatores acima.

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019

Receita líquida de vendas

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida de vendas de R\$ 1.331,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, maior em 19,5% em comparação com R\$ 1.114,3 milhões em 31 de dezembro de 2019. Segundo a ABRAMAT, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento apresentou decréscimo de 0,3% entre 2019 e o 2020, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor. Segundo a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados) cresceu 3,6% no ano quando comparado com 2019.

O mercado interno foi responsável por 79% do total da receita líquida de vendas, totalizando R\$ 1.054,7 milhões em 2020 em comparação com R\$ 939,2 milhões em 2019, um crescimento de 12,3%. A estratégia comercial no mercado interno vem mantendo resultados consistentes e progressivos, focada em um mix de produtos mais rentáveis e com modelo de negócios com maior frequência de lançamentos.

Já as exportações, responsáveis por 21% da receita, totalizaram R\$ 277,1 milhões em 2020 em comparação com R\$ 175,1 milhões em 2019, um crescimento de 58,3% em reais e 4% em dólar. Este aumento é explicado pelo volume de vendas nos EUA, com ampliação da participação dos negócios da Portobello América e efeito da desvalorização cambial.

Custo dos produtos vendidos

Em 31 de dezembro de 2020 os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 871,3 milhões, sendo 81% ou R\$ 706 milhões no mercado interno e 19% ou R\$ 165 milhões do mercado externo. Já em 31 de dezembro de 2019 os custos dos produtos vendidos somaram R\$ 751,7 milhões sendo 83 % ou R\$ 623,9 milhões no mercado interno e 17 % ou R\$ 127,7 milhões no mercado externo. Os custos dos produtos vendidos aumentaram 15,9 % em 31 de dezembro de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019 principalmente em decorrência ao maior volume de produtos vendidos, , representando R\$ 119,7 milhões de crescimento nominal.

Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 460,4 milhões em 31 de dezembro de 2020 em comparação com R\$ 362,6 milhões em 31 de dezembro de 2019. A margem bruta aumentou para 34,6% em 2020 em comparação com 32,5% em 2019. Dentre os fatores responsáveis pelo aumento da Margem Bruta, destaca-se, positivamente: (i) o crescimento no volume de vendas, (ii) aumento da participação de produtos de maior valor agregado, (iii) estabilidade dos custos dos insumos energéticos, e (iv) maior diluição dos custos fixos de produção, apesar dos efeitos adversos ocasionados pela pandemia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2020, as despesas com vendas totalizaram R\$ 319,1 milhões, um aumento de 4,1% comparado ao valor de R\$ 306,4 milhões em 2019. Este crescimento foi em função do maior volume de vendas que está ligado diretamente a despesas variáveis, sendo na maior parte relacionadas ao negócio Portobello Shop e marketing no canal revenda (*home centers*).

Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2020 as despesas gerais e administrativas aumentaram 9,9% totalizando R\$ 44,9 milhões em 2020 em comparação com R\$ 40,9 milhões em 2019. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram um ganho de R\$ 19,2 milhões em 31 de dezembro de 2020 em comparação com um ganho de R\$ 59,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. O valor de 31 de dezembro de 2020 é composto principalmente pelo reconhecimento do crédito prêmio do IPI do Polo Ativo, parcela complementar R\$ 84 milhões e uma despesa relativo a obrigação de contas a pagar com a Refinadora Catarinense S.A. de R\$ 70 milhões.

Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 30,0 milhões em 31 de dezembro de 2020 em comparação com uma despesa de R\$ 75,1 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução está relacionada à realização de variação cambial positiva, de clientes e fornecedores, pelas variações do dólar e Euro entre momento de faturamento e recebimento.

Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social foi um ganho de R\$ 42,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, decorrentes da exclusão dos incentivos fiscais do PRODESIN – Programa de Desenvolvimento Integrado da base de cálculo do IR/CSLL do período além da reversão para a provisão da tributação do crédito prêmio IPI – Polo Ativo.

Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 2020 foi de R\$ 128,2 milhões, na qual houve um aumento comparado com o ano anterior que totalizou R\$ 13,1 milhões, já explicado pelos fatores acima.

Análise das variações dos fluxos de caixa relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

A tabela a seguir apresenta os valores relativos às demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Exercício encerrado em 31 de dezembro				
	2021	Var. %	2020	Var. %	2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações	229.509	188,2%	85.565	-208,7%	(41)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	288.101	32,5%	217.424	26,0%	827
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(114.931)	35,0%	(85.133)	-10,2%	(94.835)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(309.777)	280,8%	(81.344)	-189,7%	116.762
Não recorrentes (1)	-	0,0%	-	-100,0%	170.000

(1) Evento não recorrente referente a venda do polo ativo em setembro de 2019, no valor de R\$ 170,0 milhões.

Caixa líquido das atividades operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais totalizou R\$ 288,1 milhões em 2021, representando aumento em comparação ao período anterior que somou R\$ 210,3 milhões, principalmente em função da geração de EBITDA e investimento em capital de giro.

No ano, a posição de caixa da Companhia terminou em R\$ 189,7 milhões, uma redução de R\$ 136,6 milhões quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Esta redução se deve principalmente ao pagamento de dividendos, programa de recompra de ações e aos investimentos de Capex no período.

O fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020 gerado nas atividades operacionais aumentou quando comparado ao mesmo período de 2019 que totalizou R\$ 210 milhões vs R\$ 0,8 milhões. A variação dos períodos anteriores está ligada à performance operacional, gestão do capital de giro, performance de vendas, e a otimização de custos e despesas.

Caixa líquido nas atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foram R\$ 114,9 milhões em 31 de dezembro de 2021 em comparação com R\$ 89,0 milhões em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 94,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. Para 2021, os aumentos nos valores investidos no período estão relacionados ao aumento nas aquisições de imobilizado em linha com o plano de investimento realizado pela Companhia, em especial CapEx da Unidade de Negócios Portobello América, na planta de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, na planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril, e também para a expansão da área de vendas das lojas próprias.

Para 2020, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foram R\$89 milhões, em comparação com R\$95 milhões em 31 de dezembro de 2019. Os aumentos nos valores investidos nos períodos estão relacionados ao aumento nas aquisições de imobilizado em linha com o plano de investimento realizado pela Companhia, em especial para o projeto lastras.

Caixa líquido das atividades de financiamento

O caixa líquido de investimento nas atividades de financiamento foi de R\$ 309,8 milhões em 31 de dezembro de 2021 em comparação com investimento de R\$ 70,4 milhões em 31 de dezembro de 2020 e o valor investido nas atividades de financiamento de R\$ 116,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. As reduções nos valores gerados na variação 2021 vs. 2020, estão relacionadas ao pagamento de dividendos e recompra das ações no valor de R\$ 316,0 milhões, das captações de empréstimos e financiamentos que totalizam R\$ 513,7 milhões e das amortizações de empréstimos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e financiamentos no valor de R\$ 507,5 milhões, em linha com a estratégia de alongamento do perfil da dívida.

Não recorrentes

As reduções nos valores gerados no período de 2019 estão relacionadas ao recebimento do evento não recorrente, de venda do Polo Ativo, no total de R\$170 milhões.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a) Resultados das operações do emissor, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação), e as unidades de negócio. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir e passou a divulgar a informação por segmento incluindo mercado externo e interno e uma abordagem por unidade de negócios:

- Portobello – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade. Em 2021, a unidade de negócios Portobello representou 47,3% das receitas, com margem bruta de 44,3%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia.
- Portobello Shop - Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2021, a unidade de negócios Portobello Shop representou 33,1% das receitas com margem bruta de 45,5%.
- Pointer - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2021, a unidade de negócios Pointer representou 14,1% das receitas com margem bruta de 40,0%.
- Portobello America (PBA): Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2021, a unidade de negócios Portobello America representou 9,2% das receitas com margem bruta de 18,2%.

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos 3 últimos anos foi a seguinte:

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

	2021		2020		2019	
	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL	Rec. Líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado interno	1.510.218	79%	1.054.714	79%	939.218	84%
Mercado externo	401.909	21%	277.067	21%	175.051	16%
	1.912.127		1.331.780		1.114.269	

Em 31 de dezembro de 2021						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	1.912.127	(70.333)	904.665	269.776	632.585	175.434
% ROL	100,0%	-3,7%	47,3%	14,1%	33,1%	9,2%
Em 31 de dezembro de 2020						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	1.331.780	(47.328)	682.049	185.850	393.724	117.485
% ROL	100,0%	-3,6%	51,2%	14,0%	29,6%	8,8%
Em 31 de dezembro de 2019						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida (R\$ mil)	1.114.269	(32.262)	598.047	141.877	343.428	63.179
% ROL	100,0%	-2,9%	53,7%	12,7%	30,8%	5,7%

*Eliminações entre negócios

ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia nos últimos três exercícios:

A Receita Líquida no ano de 2021, totalizou R\$ 1,9 bilhão, com crescimento de 43,6% vs. 2020. No 4T21 atingiu R\$ 521,0 milhões, mantendo o patamar acima de R\$ 500 milhões, atingido no 3T21 pela primeira vez na história do Grupo. No mercado interno, a Receita Líquida cresceu, em 2021, 41,9% vs. 2020. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção em 2021 apresentou crescimento nominal de 33,7% em comparação ao ano passado, o que demonstra forte crescimento das operações em comparação com o mercado interno e evolução consistente de market share.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

A Receita Líquida do mercado externo, para o ano de 2021, atingiu crescimento de 50,0% vs. 2020 (47,0% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função da expansão da distribuição e aumento do ticket médio nos Estados Unidos, aumento do volume vendido pela Unidade de Negócios Portobello América, assim como da maior atuação internacional das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

A Margem Bruta Ajustada e Recorrente continuou apresentando performance positiva, atingindo 43,3% no ano, com melhoria de 6,6 p.p. vs. 2020, devido principalmente aos aumentos de preços, ao melhor mix de produtos e às iniciativas de produtividade/eficiência de custos e ganhos de escala.

O EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 365,4 milhões em 2021, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,1% e incremento de 6,0 p.p. vs. 2020, em função da progressão na Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 6,6 p.p., e da redução das Despesas Operacionais Ajustadas de 0,2 p.p. vs. 2020 na relação com a Receita Líquida, devido a ganho de escala.

Para o ano de 2020, a Receita Líquida somou R\$ 1,3 bilhão em 2020, 19,5% superior a 2019. Os resultados foram positivamente impactados tanto no mercado interno como no mercado externo. No mercado interno, a Receita Líquida cresceu expressivos 31,2% no 4T20 vs. 4T19, e 15,7% em 2020 vs. 2109, índices bem superiores ao crescimento do mercado, de 14,1% no 4T20 e de -0,3% no ano, respectivamente, segundo dados da ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). Tal desempenho garantiu ganhos relevantes de market share, como resultado do consistente trabalho da estrutura de vendas e da qualificação do mix, especialmente em grandes formatos e diferenciação por meio da inovação. Já o mercado externo também apresentou um bom desempenho de Receita Líquida no quarto trimestre, com crescimento em dólares de 10,9% vs. 4T19 e de 4,1% no ano, em função do aumento do volume de vendas, já que a participação da distribuição, através da unidade de negócios Portobello América nos Estados Unidos, cresceu significativamente. Esse desempenho, somado à desvalorização cambial média do período da ordem de 30,5%, levou a uma expansão do mercado externo em reais de 42,1% vs. 4T19 e de 35,9% em relação a 2019.

O desempenho de vendas, aliando qualificação do mix de produtos com melhor rentabilidade, os aumentos de preços, e os ganhos de produtividade e eficiência de custos, levaram a Margem Bruta Ajustada e Recorrente a atingir 39,3% no 4T20 e 36,7% no ano, com incremento de 6,6 p.p. vs. 4T19 e 4,2 p.p. vs. 2019. A progressão da Margem Bruta combinada com a otimização de Despesas Operacionais, que reduziram 2,5 p.p. vs. 4T19 e 1,8 p.p. no ano vs. 2019, levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia a atingir R\$ 74,7 milhões no 4T20 e R\$ 174,5 milhões no ano, com incremento de Margem EBITDA de 8,6 p.p vs. 4T19, enquanto no ano houve aumento na Margem EBITDA de 6,3 p.p vs. 2019.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A Receita Líquida do mercado externo, para o ano de 2021, atingiu crescimento de 50,0% vs. 2020 (47,0% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função da expansão da distribuição e aumento do ticket médio nos Estados Unidos, aumento do volume vendido pela Unidade de Negócios Portobello América, assim como da maior atuação internacional das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

No mercado externo, a Receita Líquida cresceu 42,1% em Reais e 10,9% em Dólares no 4T20 vs. 4T19. Este aumento é explicado pelo volume de vendas nos EUA, com ampliação da participação dos negócios da Portobello América. No ano de 2020, a Receita Líquida teve acréscimo de 35,9% em Reais e 4,1% em Dólares vs. 2019, devido ao aumento do volume de vendas da Portobello América e efeito da desvalorização cambial.

As receitas de exportações são impactadas basicamente pelas oscilações do câmbio. Em 2019, a receita diminuiu 6% em relação a 2018, devido à crise na Argentina o qual representa atualmente 20% (27% em 2018 e 26% em 2018) das exportações da Companhia com um montante representativo a R\$ 35,7 milhões (R\$ 49,5 milhões em 2018 e R\$ 46,9 milhões em 2017).

Por se tratar de uma indústria em que as tendências de design têm um grande peso, a renovação do portfólio é constante, e os esforços em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos estão diretamente atrelados à demanda constante por inovação. Neste caso, as receitas são impactadas pela introdução de novos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

No ano de 2021, a companhia atingiu uma margem bruta ajustada recorrente de 43,3%, com incremento de 6,6 p.p. vs. 2020. Este crescimento se deve principalmente aos aumentos de preços impulsionados pelas pressões de custos, aliado ao melhor mix de produtos, e as iniciativas de produtividade/eficiência de custos e ganhos de escala.

O investimento em Capital de Giro no 4T21 foi de R\$ 270,4 milhões, aumento de R\$ 75,1 milhões vs. 4T20, com aumento no volume dos negócios sendo minimizado pela redução de 10 dias no Ciclo de Conversão de Caixa, atingindo 32 dias no 4T21 vs. 42 dias no 4T20. Essa redução ocorreu em função da melhoria na gestão da carteira de recebíveis e das iniciativas de alongamento de prazos de fornecedores.

A Companhia encerrou o ano de 2021 com endividamento líquido de R\$ 576,9 milhões com relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado e Recorrente de 1,6 vezes. A redução da alavancagem de 0,7 vezes em comparação ao 2020 ocorreu em função do aumento consistente do EBITDA Ajustado e Recorrente combinado com a melhoria no Ciclo de Conversão de Caixa

No decorrer dos anos, a Companhia vem sendo impactada pelos aumentos no custo dos insumos energéticos, o que vem gerando reduções nas margens brutas, compensadas no último exercício pelo repasse de preços e melhora no mix de produção e vendas. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionam ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios. Segue qualificando o mix de produtos com o aumento das vendas de grandes formatos, sendo uma das principais estratégias para mitigar os aumentos dos custos.

A Companhia também tem sofrido pressões inflacionárias nos custos e insumos, principalmente para a mão de obra, que são constantemente compensados pelos esforços em busca de ganhos de produtividade, custos com transportes e custos de insumos decorrentes dos itens importados. Para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos, a Companhia tem adotado como estratégia manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Também visando manter a rentabilidade, para proteção da receita em dólar, a companhia adotou a aplicação do *Hedge Accounting*, classificados como *hedge* de fluxo de caixa, a partir de julho de 2021, com instrumentos eleitos para proteger receitas futuras, conforme nota explicativa 7 b.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

		Em reais					
		Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber		60.407	42.935	55.350	123.330	60.211	62.464
Conta corrente		4.516	1.502	241	21.717	21.912	241
Créditos com controladas		111.796	45.308	90.338	-	-	-
Provisão para perdas em investimentos		-	-	(57.643)	-	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos		(16.717)	(15.332)	(18.539)	(34.111)	(37.845)	(21.135)
Contas a pagar, de investimentos		(23.980)	(45.210)	(16.976)	(41.590)	(45.210)	(16.976)
Passivo de arrendamento		-	-	-	-	(4.734)	(4.736)
Empréstimos e financiamentos		(21.280)	(49.123)	(51.813)	(21.280)	(49.123)	(51.813)
(-) Operação Swap		3.790	14.117	16.433	3.790	14.117	16.433
Passivos líquidos expostos		118.532	(5.803)	17.391	51.856	(40.672)	(15.522)

		Em moeda estrangeira					
		Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	euro	264	197	283	264	197	317
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	euro	(5.214)	(8.083)	(6.499)	(5.214)	(8.083)	(541)
		(4.950)	(7.886)	(6.216)	(4.950)	(7.886)	(224)

Contas a receber	dolar	10.526	8.020	13.373	21.801	11.344	60
Conta corrente	dolar	809	288	60	3.892	4.215	15.138
Créditos com controladas	dolar	20.033	8.718	22.413	-	-	-
Provisão para perdas em investimentos	dolar	-	-	(14.301)	-	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	dolar	(1.389)	(1.730)	(1.504)	(7.662)	(6.062)	(3.333)
Obrigações de arrendamento	dolar	-	-	-	-	(911)	-
Empréstimos e financiamentos	dolar	(3.134)	(6.736)	(8.788)	(3.134)	(6.736)	(8.778)
(-) Operação Swap	dolar	-	-	-	-	-	-
		26.845	8.560	(1.264)	14.897	1.850	3.087

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

A administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva, esta que efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional bruto.

Em R\$ mil

	Em 31 de dezembro de 2021			Em 31 de dezembro de 2020		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	1.510.218	401.909	1.912.127	1.054.714	277.066	1.331.780
Custo dos produtos vendidos	(811.996)	(273.043)	(1.085.039)	(706.422)	(164.917)	(871.339)
Lucro operacional bruto	698.222	128.866	827.088	348.292	112.149	460.441

A partir de 2020, além da abertura de segmento operacional entre doméstico e exportação para análise, a Companhia passa também a demonstrar o resultado por unidade de negócio, da seguinte forma:

Em R\$ mil

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

	Em 31 de dezembro de 2020					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Operações continuadas						
Receita líquida	1.331.780	(47.328)	682.049	185.850	393.724	117.485
Custo dos produtos vendidos	(871.338)	21.375	(429.292)	(128.610)	(245.885)	(88.926)
Lucro operacional bruto	460.442	(25.953)	252.757	57.240	147.839	28.559
*Eliminações entre negócios						
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Operações continuadas						
Receita líquida	1.912.127	(70.333)	904.665	269.776	632.585	175.434
Custo dos produtos vendidos	(1.085.039)	68.555	(503.685)	(161.792)	(344.669)	(143.448)
Lucro operacional bruto	827.088	(1.778)	400.980	107.984	287.916	31.986
*Eliminações entre negócios						

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

Ainda no primeiro trimestre de 2020, foi reconhecido a parcela complementar do Polo ativo como ativo judicial de R\$ 75,1 milhões. Concomitantemente, no passivo não circulante, na rubrica de "Dívidas com pessoas ligadas" foi constituído o valor de R\$ 56,3 milhões referente ao montante a ser pago a Refinadora Catarinense. Adicionalmente, foram registrados no passivo não circulante R\$ 1,7 milhões referentes a PIS e COFINS, R\$ 3,4 milhões referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados nas respectivas contas de impostos diferidos, sendo passivo não circulante e resultado. Também foi provisionado o valor de honorários de sucesso. O valor líquido que coube à Companhia foi R\$ 4,2 milhões, que foi quitado em outubro de 2020.

No primeiro trimestre de 2020, por decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o processo, por envolver unicamente a Companhia e Banco do Brasil S.A. e revendo decisão anterior do STJ, determinou que o processo, por competência em razão da matéria, deverá tramitar na Justiça Estadual, numa das Varas Cíveis da Cidade de Tijucas/SC. O valor do crédito executado é de R\$ 14,3 milhões, o qual se encontra em conformidade com a decisão proferida no RESP Nº 1.319.232 – DF (Sociedade Rural Brasileira Rural x Banco Central do Brasil – BACEN e Outros).

A pandemia do COVID-19, que iniciou na China no início de 2020 e se espalhou pelo mundo, atingiu mais de 200 países e territórios. E a partir da segunda quinzena de março de 2020, a Companhia se adequou à nova realidade, fortalecendo o comprometimento com seus funcionários, clientes, continuidade de suas operações, e manutenção da estratégia.

Com objetivo de centralizar e alinhar as tomadas de decisões no enfrentamento à pandemia, foi criado um Comitê de Gestão de Crise. A partir disso, a Companhia implementou ações, como a proteção aos colaboradores e clientes, com o foco na redução do risco de transmissão da doença. Para tal, foi implantado o modelo de home office, o afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de risco, a redução de jornada de trabalho, antecipação de férias e, ainda, o reforço às

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

ações de desinfecção em ambientes de lojas, administrativo e centro de distribuição. O segundo ponto foi a proteção às operações, com adequação com a suspensão de parte da produção das plantas de Tijucas-SC, Marechal Deodoro-AL e gestão dos estoques. O foco na ocasião foi na gestão do caixa, especialmente em contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e fornecedores e redução de dispêndios no curto prazo, além de adesão a programas governamentais para a preservação dos empregos.

Nos desdobramentos ainda imprevisíveis sobre a recuperação econômica no segundo semestre, a Companhia aproveitou possíveis oportunidades a curto prazo, como taxas de juros baixas, maiores números de lançamentos imobiliários, aumento das atividades de reformas e investimentos na compra de novas residências para alavancar sua performance nas vendas. Ao final de julho de 2020, já havíamos retomado a utilização da capacidade total de produção nas duas plantas da Companhia.

No terceiro trimestre de 2020, a PBG S.A. assinou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A., referente a quitação da dívida da Refinadora com a PBG, no montante de R\$ 102,0 milhões. No aludido Termo, ajustaram as partes que a Refinadora dará em pagamento os numerários transferidos, no montante de R\$ 89,5 milhões, para os processos de execução fiscal ajuizados em face da PBG S.A. Com o pagamento antecipado da obrigação, a Refinadora terá o direito contratual de reconhecer um deságio de 20% das prestações a vencer, totalizando R\$ 8,3 milhões ajustaram ainda, que a Refinadora pagou à Companhia o valor de R\$ 4,2 milhões em 31 de outubro de 2020, totalizando, portanto, o valor da sua obrigação com a PBG S.A., no valor de R\$ 102,0 milhões.

A Companhia registrou o valor de R\$ 89,5 milhões em uma conta de depósitos em garantia, classificada no ativo não circulante, pois apesar de a Administração ter a expectativa de recebimento deste valor dentro dos próximos meses, ainda não há data definida para a sua realização. Em outubro de 2020, houve uma baixa de um depósito no valor de R\$ 2,1 milhões referente ao Cartão Expertise, resultando no valor de R\$ 87,4 milhões em dezembro de 2020 e R\$ 89,7 milhões em dezembro de 2021 devido atualização financeira destes depósitos.

No exercício de 2021, a Companhia resgatou R\$ (257) e reconheceu atualização financeira de R\$ 2,6 milhões, resultando no saldo de R\$ 89,7 milhões apresentado em 31 de dezembro de 2021.

Em janeiro de 2022, a Companhia obteve decisão favorável para o levantamento de R\$ 45,9 milhões depositados em duas execuções fiscais, estando o levantamento condicionado à apresentação de garantia em substituição. A Companhia já apresentou as apólices de seguro garantia e aguarda a emissão dos alvarás para levantamento dos valores.

A Companhia obteve êxito para o levantamento de R\$ (15,2) milhões em duas outras execuções fiscais, cujos valores foram devidamente creditados na conta corrente da Companhia em março de 2022 e reconheceu atualização financeira de R\$ 1,5 milhões, resultando no saldo de R\$ 76, 0 milhões apresentado em 31 de março de 2022.

No terceiro trimestre de 2020, por meio da aprovação do Conselho de Administração e contrato entre as partes, foi aprovado o aumento de capital da Controlada Portobello America Inc., no valor de R\$ 112,0 milhões, por meio das contas a receber entre a Controladora e a Controlada, no período de 2008 a 2011. Cabe ressaltar que, com a integralização de capital, a Companhia não apresenta mais

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a provisão para perda em investimentos, sendo seus valores contabilizados na conta de investimentos no ativo não circulante.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a) Mudanças significativas nas práticas contábeis****IFRS 16 – CPC 06 (R2) Arrendamentos**

Em 2019, houve a Implementação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 que alterou o modelo de contabilização ao exigir dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros ajustados a valor presente, descontados por taxa de juros incrementais de empréstimos, e os ativos de direitos de uso são apresentados ao custo amortizado. Antes de sua adoção, os arrendamentos eram classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário, e todos os demais arrendamentos eram classificados pela Companhia como “operacional”

ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

O ICPC 22 / IFRIC 23 foi aprovado em 21 de dezembro de 2018 e vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Ele esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incertezas no tratamento de tributos sobre o lucro, ou seja, há dúvidas sobre aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do IAS 12/CPC 32.

Em 2020 e 2021 não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**IFRS 16 – CPC 06 (R2) Arrendamentos**

O principal impacto nas demonstrações financeiras consolidadas foi em 1º de janeiro de 2019, com a implementação da mudança na contabilização, está relacionado às operações com arrendamento dos centros de distribuição, as lojas próprias e veículos, com valor estimado de R\$ 4,8 milhões.

ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Na avaliação da administração da Companhia a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos nas demonstrações financeiras da empresa, uma vez que os principais tratamentos.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas mencionadas no parecer do auditor.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Administração entende que os itens abaixo são considerados políticas contábeis críticas por conter estimativas, ou julgamentos críticos considerando situações que, algumas vezes, envolvem cálculos que possam resultar em alterações decorrente de circunstâncias do futuro. A Administração avalia continuamente as políticas contábeis críticas e entende que são essenciais para a melhor informação possível dos resultados e condições patrimoniais de cada exercício.

Estimativas

a) Revisão da vida útil remanescente

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

b) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

c) Provisões para perdas nos estoques

A provisão para potenciais perdas de estoque é constituída quando, com base no histórico e troca de coleções, itens são definidos como descontinuados, possuírem baixo giro ou quando os valores dos itens de estoque estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas Demonstrações Financeiras e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

e) Tratamento fiscais incertos e contingências relacionadas

A Companhia mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ e CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que as posições fiscais adotadas em discussão serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite superior a 50,0%. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

f) Taxa Incremental sobre empréstimo do arrendatário

A Companhia não teve condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada aos seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Companhia adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

g) Plano de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A taxa de desconto apropriada é determinada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a administração considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, nas condições atuais do mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

a) Recebíveis da Eletrobrás

O reconhecimento dos recebíveis da Eletrobras embasa-se na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e está suportado pelo trânsito em julgado da ação, que se encontra atualmente em liquidação de sentença. Os valores já foram apurados pelo setor de Contadoria da Justiça Federal, observados os contornos da sentença condenatória e os balizamentos observados pelo juiz da causa.

b) Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS denominado PRODEC - Programa de desenvolvimento da empresa Catarinense - concedido pelo governo estadual de Santa Catarina, conforme descrito na nota explicativa nº 22. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas Demonstrações Financeiras.

No estado de Alagoas, a Companhia possui incentivo fiscal denominado PRODESIN – Programa de Desenvolvimento Integrado. Os benefícios fiscais do PRODESIN consistem em diferimento do ICMS incidente sobre os bens adquiridos no país e no exterior destinados ao ativo fixo; diferimento do ICMS incidente sobre a matéria-prima adquirida no país ou no exterior; crédito presumido de 50,0% (cinquenta por cento) do ICMS relativo aos produtos da filial localizada no estado; diferimento para 360 (trezentos e sessenta) dias do ICMS a ser recolhido; financiamento de parte do ICMS devido ao estado em até 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais com carência de 24 (vinte e quatro) meses para o pagamento da primeira parcela.

c) Auto de infração

Em 2014 e 2016, a Companhia foi notificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos calendário de 2009 a 2013. A Companhia apresentou defesa e o processo administrativo encontra-se aguardando julgamento dos Recursos Especiais.

d) Ativos fiscais

As estimativas e as premissas contábeis nos ativos fiscais na Companhia são relevantes e as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas e seus julgamentos:

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- Ativos tributários (nota explicativa nº 15) - Os julgamentos críticos utilizados pela Companhia para o registro do ativo tributário é quando o processo não cabe mais recurso e quando sua realização é praticamente certa, então deixa de ser um ativo contingente e o seu reconhecimento passa a ser devido.
- Ativo contingente (nota explicativa nº 16) - A Companhia adota a não contabilização deste ativo, uma vez que pode se tratar de um ativo que nunca venha a ser realizado, cujo ganho, apesar de provável, ainda não seja praticamente certo. A posição da Companhia está alinhada com as práticas contábeis, que indicam que o ativo contingente somente deve ser divulgado em nota explicativa.

e) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de galpões, lojas de varejo e equipamentos, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão). Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.

Adicionalmente, a Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessários para a substituição do ativo arrendado.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i) Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Conforme mencionado no item 10.4 a Companhia adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva com o efeito cumulativo, reconhecida na data da aplicação inicial. Dessa forma, certos contratos de arrendamento operacional que não eram reconhecidos no balanço, passaram a ser classificados como arrendamento sob a nova norma contábil e foram reconhecidos no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 50 contratos de locação de arrendamento para suas unidades comerciais (43 em 31 de dezembro de 2020). Este ativo é composto pelos aluguéis das lojas e os centros de distribuições. Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data. Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa. Para mais informações sobre contratos de arrendamento, ver o item 10.4 deste Formulário de Referência.

ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não aplicável.

iii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado somam o montante de R\$ 9,3 milhões correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

iv) Contratos de construção não terminada

Não aplicável.

v) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Em julho de 2019, a Companhia contratou uma linha de financiamento adquirida junto ao Banco do Nordeste no valor de R\$ 31,0 milhões, que serviu para o investimento no parque fabril na cidade de Marechal Deodoro no estado de Alagoas. Desse montante, R\$ 7,0 milhões foram desembolsados em 2019, R\$ 9,0 milhões em 2020 e R\$ 15,0 milhões estão disponíveis para desembolsos futuros, com utilização de R\$ 7,7 milhões prevista para maio de 2022.

Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi firmado um FINEP no montante de R\$ 67,0 milhões, com a finalidade de investimento em projetos fabris na planta de Tijucas, sendo R\$ 25,0 milhões desembolsados em 2019, R\$ 33,0 milhões desembolsados em 2020 e R\$ 8,7 milhões desembolsados em 2021. Outro contrato, também na modalidade FINEP, firmado em dezembro de 2019, no valor de R\$ 98,0 milhões, teve desembolsada a quantia de R\$ 64,0 milhões em novembro de 2020, e R\$ 34,0 milhões em dezembro de 2021.

No final de 2020, mais uma linha de crédito para exportação – Nexport Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi aprovada e estava à disposição da Companhia, no valor de

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

R\$ 16,0 milhões, este que foi desembolsado por completo em fevereiro de 2021 e liquidado em janeiro de 2022.

Em agosto de 2021, foi aprovado pelo BNDES a linha de financiamento Cadeias Produtivas que irá beneficiar os franqueados Portobello Shop. A PBG será empresa âncora que repassa os recursos obtidos junto ao BNDES para as empresas ancoradas, nas mesmas condições e sem receber contrapartidas financeiras por esta intermediação, promovendo o fortalecimento da base produtiva nacional e a manutenção do emprego e renda ao longo da cadeia. O valor aprovado é de R\$ 20,0 milhões, previsto para 2022.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2021, cujo montante foi de R\$ 992,8 milhões, 96,5% R\$ 957,8 milhões) havia sido desembolsado até 31 de dezembro de 2021, restando um limite a desembolsar de R\$ 35,0 milhões (3,5%),

b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável pois não existem outros itens relevantes que não tenham sido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável pois não existem outros itens relevantes que não tenham sido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável pois não existem outros itens relevantes que não tenham sido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Abaixo descreveremos os investimentos realizados pela Companhia durante o ano de 2021:

A Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 114,8 milhões, sendo:

- 1) R\$ 96,6 milhões em ativo imobilizado, sendo 51% destinados à planta de Tijucas, 40% para a construção da fábrica dos EUA, 4,4% para as lojas próprias, e o restante dividido entre projetos comerciais e corporativos
- 2) R\$ 18,2 milhões em ativo intangível, destinados principalmente no projeto Transformação, que visa otimizar e implementar melhorias digitais na área comercial.

Nos próximos anos, o principal investimento previsto para a Companhia refere-se à construção da fábrica no EUA.

A Portobello America Manufacturing, LLC – Foi constituída como uma subsidiária da Portobello América e sua criação com o objetivo da construção da fábrica nos Estados Unidos. A Companhia prevê o início das obras para a fábrica da Portobello América no segundo semestre de 2021. Neste sentido, a operação de distribuição nos Estados Unidos continuará sendo ampliada, com centros de distribuição na Flórida e Tennessee. Em 2021, a construção da fábrica nos EUA teve o investimento no montante de R\$ 39 milhões referentes a projeto arquitetônico, terraplanagem do terreno e fundação da fábrica. A área do projeto de 370 mil metros quadrados (em torno de 92 hectares) está localizada no lado sul da rodovia Interstate 40, dentro dos limites da cidade de Baxter, no Tennessee. A Companhia estima concluir a construção no final de 2022, com início da produção para abril de 2023.

Conforme o orçamento de capital para constituição da Reserva de Lucros para Expansão, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2021, foram destinados R\$ 92,9 milhões para 2021 e R\$ 215,7 milhões para o plano de investimentos de 2022, conforme previsto no artigo 196 da lei nº 6.404/76.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Em 2022, os investimentos serão destinados aos novos negócios e expansão da Companhia. As fontes dos fluxos de desembolsos financeiros para os investimentos serão a retenção de lucros do exercício de 2020 proposta e a geração de caixa das operações, conforme descrito no item II, abaixo.

ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, considerando as condições de mercado do momento.

Dentre as fontes de financiamento da Companhia, podemos destacar que a mesma se utiliza dos recursos provenientes do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste; Nota de Crédito à Exportação – NCE; FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; Capital de Giro Pré-Fixado e Pós-fixado; e ACC - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.

Conforme aprovado no orçamento de capital, fontes de financiamentos para os investimentos serão provenientes de Retenções de Lucros com R\$ 124,6 milhões e R\$ 184,1 milhões de fluxo operacionais líquidos de desembolsos previstos nas operações .

iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica para 2021, dado que o último caso dessa natureza ocorreu em 2019, a Companhia realizou a aquisição do terreno para a construção da fábrica nos Estados Unidos da América na cidade de Baxter, estado do Tennessee, bem como recebeu pacote de incentivos para que a Companhia venha instalar, uma operação de distribuição e produção neste local.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia conta com ciclo de inovação formada por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais profissionais do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

Um item voltado às pesquisas que merece destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto é um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões (lastras).

ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios
A Companhia realizou investimentos de R\$ 14,9 milhões, com destaque para ao aumento da sua capacidade produtiva com a implantação de nova linha de produção de porcelanato esmaltado, que faz parte do Projeto Lastras. [Projetos Lastras Industrial – Financeiro]

iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados

Construção da fábrica nos EUA, conforme descrito no item i.

c) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

O montante total gasto está descrito acima, no item ii.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Todos os fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho da Companhia foram comentados nos demais itens desta seção.